

**Igreja Batista Monte Horebe**

**Pastoral: 15-05-2016**

**Autor: Pr. Edson B. Valeriano**

### **PLANEJANDO O LAR**

O planejamento é vital para o sucesso de qualquer empreendimento que se queira executar. Nada deve ser realizado ao toque do vento, simplesmente esperando que as coisas aconteçam de modo favorável. Jesus exorta-nos a nos ater ao planejamento: ***“Pois qual de vós, querendo edificar uma torre, não se senta primeiro a calcular as despesas, para ver se tem com que a acabar? Para não acontecer que, depois de haver posto os alicerces, e não a podendo acabar, todos os que a virem comecem a zombar dele, dizendo: Este homem começou a edificar e não pode acabar.” Lucas 14:28-30.***

A formação de um lar é um empreendimento para a vida toda, devendo se levar em conta até a assistência a netos e bisnetos. Por isso o casal necessita planejar toda a estrutura do lar que pretende edificar, das receitas às despesas, e uma especial atenção à quantidade de filhos que poderão criar com excelente qualidade. Não é recomendável ‘deixar rolar’, no dito popular, para o que der e vier. Previamente antes do enlace matrimonial, deve-se discutir e examinar as possibilidades financeiras, psicológicas e estrutural do lar a ser constituído, se possível com a assistência de um consultor matrimonial. Com tal precaução se analisa todos os custos de, quantos filhos, formação cultural até à graduação superior, casa própria, formas de locomoções no ir e vir no dia a dia. Tudo isso sem abrir mão de uma boa qualidade de vida.

Portanto, se o casal concluir ter condições de garantir esse patamar de responsabilidade, tanto para si quanto para os rebentos planejados a advir, aí sim se enceta a jornada nos moldes das conclusões acordadas, com um, dois três ou nenhum filho. Quanto ao controle da natalidade, para que não se engravide além do planejado, é recomendado que se busque a orientação e conduta de profissionais da saúde, sendo que, para alguém que tenha uma formação cristã prática, não cabe a aceitação de métodos abortivos, tais como uma interrupção voluntária de uma gravidez ou a implantação de DIU – dispositivo intrauterino – pois este impede a implantação do gameta feminino já fecundado, ou ovo, o que por conseguinte é abortivo. Isso é um crime contra a vida, contra a humanidade e contra o Criador.

Quando chegam os filhos, o dever dos pais não se deve restringir às responsabilidades sociais, morais, psicológicas e intelectuais. É essencial se ter um parâmetro de fé para a vida. Em se tratando de um casal que professe fé e dependência do Autor da Vida, há a recomendação do Criador em Deuteronômio capítulo seis, versos seis a nove, sobre o transmitir dos mandamentos para a vida. Essa instrução excede em muito um mero mandamento por palavra, porque requer uma vida prática dos pais, ensinando praticando o que ensina oralmente. Tal responsabilidade não se relega a nenhuma instituição religiosa ou secular. É responsabilidade dos pais – Provérbios 22:6 – ensinarem aos filhos o caminho que devem andar. Quem assim procede, semeia sementes de paz, harmonia, prosperidade social, psicológica e intelectual, ***“Pois será como árvore plantada junto às correntes de águas, a qual dá o seu fruto na estação própria, e cuja folha não cai; e tudo quanto fizer prosperará.” Salmo 1:3\_edsonbvaleriano\_15052016.***